

Área de conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias

Disciplina: Redação

Professor: Edilaine Araújo

Atividade: Trabalho de Recuperação



Etapa:

1ª etapa

Valor:

10

Média:

6,5

Data:

/04/18

Ano:

3º

Turma:

A,B

Aluno:

Visto do responsável:

Questão 1

Faça introduções de um parágrafo, explicitando o tema e o seu ponto de vista, para os seguintes temas:

- 1) O preconceito racial na realidade brasileira
- 2) Acesso ao ensino superior de qualidade para todos
- 3) A influência da telenovela na opinião pública

Questão 2

Em virtude dos problemas de trânsito, uma associação de moradores de uma grande cidade se mobilizou, buscou informações em textos e documentos variados e optou por elaborar uma **carta aberta**. Você, como membro da associação, ficou responsável por redigir a carta a ser divulgada nas redes sociais. **Essa carta tem o objetivo de reivindicar, junto às autoridades municipais, ações consistentes para a melhoria da mobilidade urbana na sua cidade.** Para estruturar a sua argumentação, utilize também informações apresentadas nos trechos abaixo, que foram lidos pelos membros da associação.

Atenção: assine a carta usando apenas as iniciais do remetente.

"A boa cidade, do ponto de vista da mobilidade, é a que possui mais opções", explica o planejador urbano Jeff Risom, do escritório dinamarquês Gehl Architects. E Londres está entre os melhores exemplos práticos dessa ideia aplicada às grandes metrópoles.

A capital inglesa adotou o pedágio urbano em 2003, diminuindo o número de automóveis em circulação e gerando uma receita anual que passou a ser reaplicada em melhorias no seu já consolidado sistema de transporte público. Com menos carros e com a redução da velocidade máxima permitida, as ruas tornaram-se mais seguras para que fossem adotadas políticas que priorizassem a bicicleta como meio de transporte. Em 2010, Londres importou o modelo criado em 2005 em Lyon, na França, de *bikes* públicas de aluguel. Em paralelo, começou a construir uma rede de ciclovias e determinou que as faixas de ônibus fossem compartilhadas com ciclistas, com um programa de educação massiva dos motoristas de coletivos. Percorrer as ruas usando o meio de transporte mais conveniente – e não sempre o mesmo – ajuda a resolver o problema do trânsito e ainda contribui com a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

(Natália Garcia, 8 iniciativas urbanas inspiradoras, em *Red Report*, fev. 2013, p. 63. Disponível em <http://cidadeparapessoas.com/2013/06/29/pedalando-por-cidades-inspiradoras/>. Acessado em 06/09/2013.)

II

Mas, afinal, qual é o custo da morosidade dos deslocamentos urbanos na região metropolitana de São Paulo? Não é muito difícil fazer um cálculo aproximado.

Podemos aceitar como tempo normal, com muita boa vontade, uma hora diária. Assim, o tempo médio perdido com os congestionamentos em São Paulo é superior a uma hora por dia. Sendo a jornada de trabalho igual a oito horas, é fácil verificar que o tempo perdido é de cerca de 12,5% da jornada de trabalho. O valor monetário do tempo perdido é de R\$ 62,5 bilhões por ano. Esse é o custo social anual da lentidão do trânsito em São Paulo.

(Adaptado de André Franco Montoro Filho, O custo da (falta de) mobilidade urbana, *Folha de São Paulo*, Caderno Opinião, São Paulo, 04 ago. 2013. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/opiniaof/2013/08/1321280-andre-franco-montoro-filho-o-custo-da-falta-de-mobilidade-urbana.shtml>. Acessado em 09/09/2013.)

III

Toma-se cada vez mais evidente que não há como escapar da progressiva limitação das viagens motorizadas, seja aproximando os locais de moradia dos locais de trabalho ou de acesso aos serviços essenciais, seja ampliando o modo coletivo e os meios não motorizados de transporte. Evidentemente que não se pode reconstruir as cidades, porém são possíveis e necessárias a formação e a consolidação de novas centralidades urbanas, com a descentralização de equipamentos sociais, a informatização e descentralização de serviços públicos e, sobretudo, com a ocupação dos vazios urbanos, modificando-se, assim, os fatores geradores de viagens e diminuindo-se as necessidades de deslocamentos, principalmente motorizados.

(BRASIL. Ministério das Cidades. *Caderno para a Elaboração de Plano Diretor de Transporte e da Mobilidade*. Secretaria Nacional de Transportes e de Mobilidade Urbana [SeMob]. 2007, p. 22-23. Disponível em http://www.antp.org.br/_5dotSystem/download/dcmDocument/2013/03/21/79121770-A746-45A0-BD32-850391F983B5.pdf. Acessado em 06/09/2013.)

Questão 3

Proposta de Redação 1

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Tabagismo no século XXI: problemas e consequências**”, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O uso de **tabaco** mata mais de sete milhões de pessoas a cada ano e custa a famílias e governos mais de US\$ 1,4 trilhão por meio de despesas de saúde e perda de produtividade.

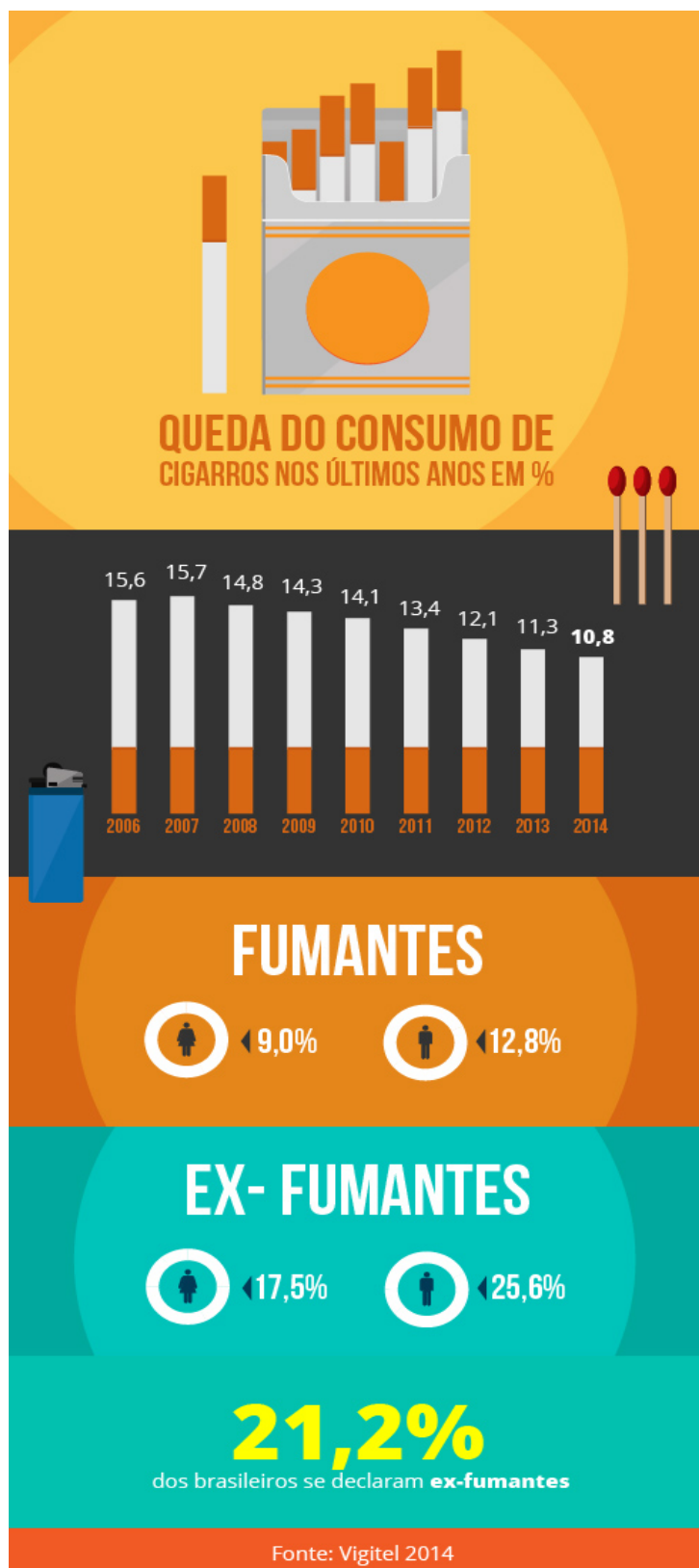
“O tabaco nos ameaça a todos”, diz a diretora-geral da OMS, Margaret Chan. “O **tabaco** exacerba a pobreza, reduz a produtividade econômica, afeta negativamente a escolha de alimentos consumidos pelas famílias e polui o ar interior”.

De acordo com ela, “ao se adotarem medidas firmes de controle do **tabagismo**, os governos podem proteger o futuro de seus países, protegendo toda a população, independente de consumirem ou não, esses produtos mortais. Além disso, são geradas receitas para financiar a saúde e outros serviços sociais, bem como evitados os estragos que o tabaco causa no meio ambiente”.

Todos os países se comprometeram com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que visa fortalecer a paz universal e erradicar a pobreza. Entre os principais elementos dessa agenda estão a implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco e, até 2030, redução em um terço o número de morte prematuras causadas por doenças não transmissíveis

(DNTs), incluindo doenças cardíacas e pulmonares, câncer e diabetes, para as quais o uso de tabaco é um fator de risco chave.

Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5428:dia-mundial-sem-tabaco-2017-vamos-vencer-otabaco-em-favor-da-saude-prosperidade-meio-ambiente-e-desenvolvimento&Itemid=839/
Acesso em 21 maio 2018 Adaptado



TEXTO II

<http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2015/05/numero-de-fumantes-cai-30-7-nos-ultimos-nove-anos>

Instruções:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito **à tinta**, na folha própria, mínimo de 15 e máximo de 30 linhas.
3. 4. A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo será penalizada.
5. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Proposta de Redação 2

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para a inclusão digital da terceira idade**”, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Inclusão digital para o público da terceira idade é possível. É o que mostra o projeto Conviver e Conectar, realizado pelo Sesc Ceará. A iniciativa acontece em formato de curso prático, sendo planejada especialmente para quem sente dificuldade em utilizar o smartphone. O método de ensino procura facilitar o aprendizado começando por tarefas simples como, por exemplo, adicionar novos contatos telefônicos e fotografar.

Além disso, os participantes descobrem como conectar o smartphone à internet e experimentar novas tarefas, principalmente a comunicação pelo WhatsApp, enviar, ler mensagens instantâneas e fazer chamadas de voz.

“Vamos ainda refletir sobre as mudanças que a tecnologia está provocando na sociedade e estimular o fortalecimento dos laços sociais”, explica a supervisora assistencial Ingrid Nogueira.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ceara/especial-publicitario/sistema-fecomercio/radar-do-comercio/noticia/idosos-aprendem-a-usar-smartphones-e-redes-sociais.ghtml> Acesso em 18 maio 2018

TEXTO II

Estima-se que em 2050, 25% da população mundial terá 60 anos e mais, com expectativa de vida para os países desenvolvidos de 87,5 anos para os homens e, 92,5 para as mulheres (IBGE, 2010). (...)

A geração mais nova tem intimidade e atração pelos artefatos tecnológicos, assimila facilmente as mudanças, pois já convive desde tenra idade, explorando os brinquedos eletrônicos e/ou brincando com o celular dos pais. Porém, a geração adulta e mais velha, de origem anterior à disseminação do universo digital e da internet, não consegue acolher e extrair tranquilamente os benefícios dessas evoluções na mesma presteza de assimilação dos jovens. (...)

Esses aparelhos nem sempre apresentam uma interface amigável ao universo e às características do idoso, considerando o tamanho e o tipo de fonte, o tamanho dos ícones, o contraste nas cores, assim como, o design de interação, onde este último necessitaria ser mais intuitivo (Moro, 2010). Desta forma, acaba ocorrendo uma subutilização desses recursos pelo público mais velho, que não se restringe aos celulares, mas aos diversos artefatos como os computadores que implicam na decodificação da linguagem digital.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/5371/3851>
Acesso em 18 maio 2018 *Adaptado*

TEXTO III

Foi num almoço de família que Ramon Miranda teve o estalo. Sua tia, como já era usual, pediu que ele a ajudasse com o celular, e ele pensou que ela talvez não fosse a única pessoa que precisasse desse auxílio. Foi o começo da história de Ramon com seu novo projeto: ser neto de aluguel. (...)

“Hoje o termo Neto de Aluguel está sendo usado como uma nova categoria, e muitas pessoas estão lançando mão do nome para divulgar o seu atendimento, fato que me deixa feliz, na verdade”, conta ele.

O termo realmente se espalhou e fez fama, e hoje muita gente encara esse ensino de **tecnologia à terceira idade** com uma profissão. E a demanda não é pequena, não: o número de idosos no Brasil é de 26 milhões, quantidade que representa mais de 12% da população do país. A projeção do IBGE é que, em 2027, os idosos alcancem a marca de 37 milhões. E o acesso deles à internet também vem crescendo. Em 2016, mais de 5 milhões de idosos acessavam a internet, número que cresceu mais de 1000% em comparação a 2008. (...)

O trabalho do neto de aluguel passa, também, pela conscientização da sociedade a respeito da **inclusão de idosos** no universo digital. Ramon acredita que ainda falta envolvimento para que a questão seja melhor trabalhada. (...) “Tenho a convicção de

que o problema do analfabetismo digital na terceira idade só será resolvido com o amplo envolvimento dos familiares e amigos. A solução via mercado será apenas um complemento ao real envolvimento das pessoas queridas”, conclui.

Disponível em: <https://ada.vc/2018/04/10/netos-de-aluguel/> Acesso em 18 maio 2018 *Adaptado*

TEXTO IV

**INCLUSÃO CECOMIL:
3ª IDADE.**

A melhor idade para dominar o mundo da informática é agora.

A Cecomil sempre oferece soluções em tecnologia para todas as faixas etárias. Agora, a novidade é o curso de Inclusão digital para a 3ª idade. São vários assuntos como: Introdução à Informática; Redes Sociais; Office para Iniciantes; Digitação; E-mail; Internet.

É GRÁTIS. APROVEITE.

Inscrições: www.cecamil.com.br/curso

Horário: Das 09:00 às 10:30 | Local: Cecomil MegaStore

www.cecamil.com.br
85. 4012.5252

CECOMIL

Instruções:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito **à tinta**, na folha própria, mínimo de 15 e máximo de 30 linhas.
3. 4. A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo será penalizada.
5. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Área de conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias

Disciplina: Redação

Professor: Edilaine Araújo

Atividade: Trabalho de Recuperação



Etapa:

1º etapa

Valor:

10

Média:

6,5

Data:

/04/18

Ano:

3º

Turma:

A,B

Aluno:

Visto do responsável:

Competência 1 (2,0 pontos)- Domínio da norma padrão da língua escrita		Competência 4 (2,0 pontos)- Construção da argumentação(conectivos adequados)	
Competência 2 (2,0 pontos)- compreensão da proposta		Competência 5 (2,0 pontos)- Elaborar proposta de intervenção ao problema exposto	
Competência 3 (2,0 pontos) -Capacidade de organizar e relacionar informações		TOTAL	